
NÚCLEO DE JORNALISMO CIENTÍFICO

Primeiro ano de atividades

Está completando um ano de atividades o Núcleo de Excelência em Jornalismo Científico, financiado pelo Pronex, que desenvolve projeto reunindo um grupo interdisciplinar de pesquisadores, na colaboração do Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor) com o Laboratório de Estudos Urbanos (Labeurb) do Nudetri.

Nesse ano, de acordo com o cronograma proposto, foi constituído o *corpus* da pesquisa, desenvolvidas atividades de revisão bibliográfica, e instaladas oficinas de trabalho. O desenvolvimento destas atividades contou com a realização de reuniões periódicas de trabalho, viagens para coletas de dados e seminários com o objetivo de refletir sobre o campo no qual o projeto foi elaborado, bem como sobre a constituição do *corpus*.

O objeto específico do projeto é o percurso do conhecimento desde sua produção, pela comunidade científica, até a sociedade, tomada como público dos órgãos de imprensa. Para isso o projeto pretende analisar o trajeto do conhecimento pelo estudo correlacionado: a) da constituição das políticas de agências

de fomento à pesquisa; b) da produção de pesquisa brasileira; e c) do modo como a produção científica circula na imprensa, ou seja, como o conhecimento chega ao espaço de vida cotidiano das pessoas, enquanto destinatários da imprensa.

Para analisar o processo que leva o conhecimento produzido até à sociedade através da imprensa, foram constituídos três *corpora*: a) um primeiro com documentos do CNPq e Fapesp; b) um segundo constituído pelo programa da 50ª Reunião Anual da SBPC e das publicações dos órgãos da grande imprensa com a cobertura desta reunião; e c) um terceiro com o mapeamento da mídia de divulgação científica brasileira.

Para a constituição do primeiro *corpus*, decidiu-se, quanto à análise das políticas públicas, estudar a produção científica brasileira relacionada às ações do CNPq e da Fapesp. O primeiro por ser o órgão federal que se ocupa do fomento à pesquisa brasileira como um todo, e a segunda por ser a agência de fomento do Estado de São Paulo e por ser vista como um agência, sob muitos aspectos, modelar.

O segundo *corpus* permitirá analisar um

momento específico da circulação do conhecimento. Toma-se um acontecimento que relaciona a comunidade de produção de conhecimento com a mídia e com o público.

O terceiro *corpus* permitirá, a partir do mapeamento por categorias da mídia de abrangência nacional, regional e local, uma descrição da mídia de divulgação científica brasileira.

Este mapa se fará com informações sobre tiragem, audiência, periodicidade, horário, público-alvo e outros. Esses dados serão relacionados com estatísticas sobre população, escolaridade, renda etc. de cada região.

Uma outra característica do projeto é que ele se propõe produzir um impacto específico na sociedade através de oficinas de trabalho. Estas oficinas procurarão agir diretamente junto ao público em geral, mas mais precisamente sobre públicos específicos como os jornalistas, tanto no exercício de sua atividade própria quanto na sua capacitação continuada. Foram assim constituídas duas oficinas de trabalho, a oficina de jornalismo (Labjor Ciência) e a oficina de cursos de pós-graduação em jornalismo científico.

Com finalidades distintas, outras duas oficinas estão se constituindo e se dedicarão a organizar conhecimentos de áreas específicas para colocá-los ao acesso da escola de primeiro e segundo graus.

Estas oficinas procurarão trabalhar a divulgação de conhecimento da área de ciências humanas.

O trabalho de constituição do corpus e as primeiras análises, que têm a finalidade de constituir hipóteses para o andamento do projeto, já levaram pesquisadores do projeto a apresentarem trabalhos em encontros científicos.

a) José Marques de Mello e Mônica Macedo apresentaram o projeto no congresso da Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación (Alaic), em Recife (PE), em setembro passado.

b) Eduardo Guimarães apresentou “Produção e Percorso do Conhecimento”, em mesa-redonda na reunião da Anpocs, em outubro último.

c) Eduardo Guimarães participou da mesa-redonda “Relations entre sciences et médias” na “Journée scientifique: sciences et médias: transversalités linguistiques et discursives”, na Universidade de Paris III.

As atividades desenvolvidas colocaram o projeto em contato com outras equipes de pesquisa, como a do CEPDOC da Fundação Getúlio Vargas do Rio, e o Cediscor e o Syled da Universidade de Paris III. Esta aproximação resultará em atividades futuras ligadas ao andamento das análises e discussão dos resultados.